

por **Victor Hohl**

Diretor de Administração e Investimentos do Sebrae Previdência

Atualmente, temos de ter muito cuidado ao julgarmos dados, pessoas e outros elementos do mundo que nos cerca, dada a quantidade de informações disponíveis. Muitas vezes, temos baixa competência para avaliarmos exatamente nossa capacidade em tomar decisões adequadas sobre determinados assuntos. O efeito Dunning-Kruger é um viés cognitivo que auxilia a explicar esse processo. De forma resumida, esse efeito pode ser explicado pela possibilidade de acreditarmos que sabemos mais do que os outros.

Quase todo mundo que ingressa no mundo das finanças, em algum momento, vivencia algo assim. É normal estudarmos um pouco dos conceitos e dos produtos financeiros e criar oportunidade de investimentos que parecem não ter sido observadas por ninguém mais. Geralmente, executamos a ideia, e o resultado passa bem longe do que era esperado no início.

Assim, muitas vezes, acabamos por terceirizar nossas pesquisas, confiando naquele “amigo” do Facebook ou Instagram que faz postagens sobre política, economia e finanças, mas tudo o que ele sabe aprendeu ali mesmo, ou seja, de modo superficial nas mídias digitais. Isso é especialmente comum entre quem está ingressando no mercado financeiro, pois a ânsia por retornos rápidos e sem riscos nos torna ávidos por ideias novas, simples, e de fácil acesso. Na rica fauna das redes sociais e dos grupos sobre investimento, esse fenômeno é absolutamente endêmico - aparentemente, o mundo está cheio de grandes gênios/as da finança.

É importante ressaltar que muitas pessoas do mundo digital não estão trabalhando com grandes fortunas, gerindo o capital de terceiros através de fundos de investimentos, nem operando o patrimônio de investidores internacionais. Essas pessoas sempre possuem uma explicação externa para as perdas, embora os sucessos sejam sempre atribuídos à própria habilidade.

Esse efeito é também fruto de um outro viés cognitivo, conhecido como ilusão de controle. Esse é um viés de comportamento que se caracteriza pela superestimação dos acertos e subestimação de erros. Assim, o indivíduo acredita que eventos futuros e inesperados podem ser facilmente evitados, ainda que diariamente essas hipóteses não se confirmem. A ilusão de controle é potencializada pelo excesso de confiança. O indivíduo, ao ser tomado pelos efeitos Dunning-Kruger e viés da ilusão de controle, não consegue nem mesmo identificar os obstáculos e riscos ao longo do caminho.

A recomendação aos iniciantes no mundo financeiro é iniciar suas experiências aos poucos. O indicado é iniciar com os investimentos de menores riscos, observando os comportamentos desses ativos em alguns ciclos econômicos, manter os estudos e testar suas novas teses nos investimentos de maior risco de forma virtual, ou com baixo comprometimento. Após a vivência de alguns ciclos econômicos, observando, testando e, principalmente, estudando bastante, estaremos aptos a iniciar nossas verdadeiras experiências.

Para quem não possui tempo ou ambição para se aprofundar nos estudos, o mais recomendado é buscar uma gestão especializada (gestão profissional, especializada e com um bom histórico). O Sebrae Previdência oferece esse tipo de produto para você que não deseja dedicar de forma sistemática seu tempo livre para acompanhar os mercados, política, dados econômicos, regulação e informes das empresas. Fazemos todo o processo de gestão e seleção das melhores estratégias de investimento, que são executadas por gestores qualificados, visando otimizar a relação risco x retorno. Buscamos retornos acima dos principais benchmarks de mercado, mas sem incorrer em riscos demasiados para superá-los. Realizamos essa gestão de forma estruturada e com uma visão de formação de poupança consistente e de longo prazo.

Fonte: [Sebrae Previdência](#), em 02.08.2021.